



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Quantidade De Internações Por Bronquiolite Aguda Em Crianças Menores De 1 Ano Atendidas Em Caráter De Urgência, Durante Os Anos De 2014 A 2018, No Estado De Alagoas

Autores: NAYARA OLIVEIRA FERRO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL)

Resumo: A bronquiolite aguda é a doença de vias aéreas inferiores mais frequente em crianças pequenas, principalmente em lactentes, sendo mais comum de 1 a 6 meses, com pico entre 2 e 3 meses. Caracteriza-se como a causa mais comum de internação nessa faixa etária. O principal causador é o vírus sincicial respiratório, o qual é transmitido pelo contato com gotículas contaminadas. Inicialmente o lactente apresenta sinais semelhantes a um resfriado comum como rinorreia, febre e tosse. Ao passar do tempo, evolui com dispneia e taquipneia, além de sibilos, batimento de asa do nariz e, em casos mais graves, hipoxemia severa com presença de cianose. O objetivo deste resumo é analisar o número de internações de crianças menores de 1 ano, devido a bronquiolite aguda, entre 2014 e 2018, no estado de Alagoas. Trata-se de um estudo transversal descritivo com análise de dados disponíveis no Datasus, os quais unem internações por bronquiolite e bronquite aguda. Em 2014 foram 34 internações, em 2015 foram 67, em 2016 o número subiu para 88, em 2017 foi para 169 e em 2018 houve um pequeno decréscimo para 149. Esse aumento progressivo denota a necessidade de orientação das famílias de lactentes sobre medidas de prevenção para evitar infecções respiratórias, como a lavagem nasal com soro fisiológico, por exemplo. Além disso, é necessário orientar sobre os sinais clínicos de gravidade para que o lactente seja levado ao serviço de urgência, onde deve ser internado.